

**AO TERCEIRO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**, reúne-se às 14 horas na sala do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, localizado à Rua Engenheiro José Himério, nº11, Campo Grande, no Município de Cariacica, o Conselho Municipal de Saúde para a 207ª Ducentésima sétima Reunião Ordinária, com a presença dos (as) conselheiros (as) **REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS- TITULARES E SUPLENTE**: Célia Maria Vilário, Jean Carlos Gomes da Silva, Maria Aparecida Gomes de Araújo, Valmiton Alves da Silva, Elaine Silva Chaves, Maria da Penha Nascimento, Maria da Penha Silva, Claudio Antônio Bergamim Rosa e Vera Lucia Pereira Gonçalves; **REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE-TITULARES E SUPLENTE**: Josiana Carla Teixeira de Oliveira, Jamila Bonfá, Elias Nascimento Rocha, Fellipe Bonisem Torres, Adolfo Mucci e Sérgio Alexandre da Silva. **REPRESENTANTES DO SEGMENTO GESTÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS-TITULARES E SUPLENTE**: Lucas Leonardo Cavalcante dos Santos e Paulo Cesar Reblin. **SECRETÁRIA EXECUTIVA**: Elisângela de Jesus Pereira. **AUXILIAR ADMINISTRATIVA**: Francisca Frazão da Silva Cardoso. **ITEM Nº1 DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA**: Jamila boa tarde a todos vamos iniciar nossa 207ª reunião, todos receberam o material a pauta e a ata? Alguma alteração ou inclusão? Jamila propõe a inclusão como ponto de Pauta a indicação de nome de Conselheiro para participar do Colegiado Gestor Integra SUS. Josiana solicitar inclusão como ponto de pauta a reorganização da sala de reunião e Sérgio propõe a aprovação do Calendário de Reuniões do CMS para o próximo ano. Jamila com os acréscimos dos pontos de pautas solicitado coloque em votação a aprovação da pauta, quem aprova se manifeste! Aprovada a pauta por unanimidade. **ITEM Nº2 - APRECIACÃO DA ATA 206ª REUNIÃO ORDINÁRIA E DA ATA 60ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**: Jamila pergunta se todos conseguiram ler a ata 206ª, tendo em vista não foi enviada com a devida antecedência. Maria Aparecida diz que não conseguiu ler e já que não conseguiu não pode expressar sua opinião e pergunta se mais alguém conseguiu. Colocando em votação por unanimidade deixa-se a ata da reunião ordinária 206ª para apreciação e votação na próxima reunião ordinária. A Ata da 60ª Reunião Extraordinária foi aprovada por 14 votos a favor e 3 abstenções. **ITEM Nº3 RESOLUÇÃO 309**: Jamila coloca em votação a apreciação da resolução 309, quem se manifesta, quem aprova? Com 9 votos a favor e 4 abstenções resolução aprovada. **ITEM Nº4 ESCOLHA DE CONSELHEIRO PARA A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO GESTOR INTEGRA SUS**: Jamila informa que recebeu convite para participar da Reunião dia 12/12/2024 às 14:00 horas no auditório da SEMU e solicitação de indicação de um conselheiro para participar da composição do Conselho Gestor Integra SUS, esclarece que é um Conselho Gestor para coordenar os processos de parceria com as instituições de ensino no que diz respeito à educação permanente e saúde da secretaria de saúde, tem a necessidade de alterar a portaria porque ela está defasada em relação à composição do conselheiro representante do CMS, pergunto qual conselheiro gostaria de fazer parte desse Comitê Colegiado Gestor! Vera Lucia põe seu nome à disposição. Jamila pergunta se mais alguém tem interesse em participar e que pode ser como suplente. Maria Aparecida Gomes de Araújo se prontifica e pergunta a título de esclarecimento se o comitê vai debater a questão da Educação e Saúde. Jamila responde que sim e pergunta se todos estão de acordo com a indicação da Vera Lucia e da Maria Aparecida, todos concordam então aprovada a indicação desses

dois nomes, mais não impedem que outros conselheiros caso queira, possa participar.

**ITEM Nº 5 PROBLEMA EPIDEMIOLOGICO NA ZONA RURAL:** Jamila relatar que houve várias manifestações no grupo do conselho, estamos com a questão que inclusive gerou dúvida até pra mim, que estudei epidemiologia, que a questão da incidência da transmissão da doença pelo mosquito Maruim e na Reunião da mesa diretora optou por colocar essa questão em pauta, solicitando que a gestão fizesse uma apresentação para o conselheiros do que está sendo adotado de medidas e de que maneira a secretaria de saúde está atuando nesta questão, passo a palavra para o Paulo. Paulo Reblin, após essas manifestações nos reunimos semana passada com a comunidade cerca de 80 a 90 pessoas a comunidade estava bastante abalada, porque realmente é preocupante a situação na região de queixa de pessoas adoecendo, nesse momento nós levamos o Subsecretário de Saúde do Estado, porque não só Cariacica mais o Espírito Santo nas suas zona rurais no interior estão sendo acometido por alto índice de infestação do Maruim e agora ele é o transmissor da febre oropouche é uma situação bastante complicada e delicada porque havia entre os moradores quase que unanime a aplicação do fumacê então levamos justamente o subsecretario que é biólogo com gestão em epidemiologia para que ele dissesse ao moradores qual a origem e de como se tratar e qual a diferença do aedes aegypti e outros mosquitos, porque o maruim não precisa de água para se reproduzir, exatamente na zona rural onde tem muita plantação de banana, poda da bananeira e o cultivos de muitas outras frutas consequentemente a infestação e grandiosa devido ao armazenamento da colheita próximo ou dentro das residências. Em relação a aplicação do larvicida o Ministério não orienta é completamente contrário, até porque neste momento não existe um larvicida no Brasil que combata o mosquito maruim, há estudos que são feitos e efetivamente hoje não há, liguei para o Orlei para fazer o convite para ele falar sobre as ações que iremos fazer, no entanto ele está em Brasília com outros Estados também tentando acha uma saída para aplicação de larvicida, porque a Fauna e a Flora concretamente seria afetada, ou seja, provavelmente que reinaria neste momento seria o maruim. É realmente delicado, difícil de converse a comunidade, porque ficam muito próximo de Novo Brasil que é uma região urbana onde passa o fumacê e lá na região deles não passar, então enfim tivemos lá com orientações de diversas possibilidades e amanhã, 04/12/2024, estaremos com um evento na Associação de Produtores Rurais, levando 70 profissionais de saúde, aonde efetivamente vai ser importante para que aqueles assintomáticos faça a coleta de exames, fazer o PCR o laboratório Lace está disponível para priorizar esses exames porque especificamente agora realmente temos um terceiro caso e muito embora os casos estão sendo positivados como oropouche na divisa com Viana. Viana também já está fazendo uma ação, pois já aponta para essa direção e estaremos aproveitando a os profissionais que estarão atendendo para fazer vacinas, consultas atendimentos médicos, pesagens e a partir desse ponto estabelecer uma rotina da permanência e efetiva de atendimento na região, também teremos 80 homens do serviço urbano, fazendo a limpeza, para podemos diminuir a infestação de maruim. Sergio pergunta se a secretaria irá fornece protetor? Paulo informa que somente para os trabalhadores que estão trabalhando lá. Maria Aparecida pergunta qual a possibilidade da secretaria fornecer repelente e ressalta a necessidade de ter cuidado com o tipo e se vai atender a população. Vera Lucia pergunta ao Subsecretario se houve algum óbito e pergunta se a febre e transmissível. Paulo responde que está sendo investigado. Celia, olha só Paulo tá certo que já aconteceu lá no passado! sim, só que olhando no contexto de

Cariacica, nós temos Roda D'água, Cariacica Sede, Cachoeirinha e tudo abrange Cariacica que é uma zona muito rural então esse procedimento vai se estender a todo o município! ai eu falo uma coisa as vezes criticamos, falamos e pedimos, que o conselho ta batendo nesta tecla não é de hoje, eu sei que não é somente a febre do Oropouche, mais nós ainda temos a Dengue e chicungunha estão tudo juntas unificados, sabemos que não se pode fazer o fumacê na Zona Rural, mais que ações a secretaria vai levar para essas comunidades e para o entorno vai ser promover para que a Dengue e a Chicungunha não se alastre , tendo em vista que estamos entrando em um período chuvoso. Sérgio, penso que a solução para a área rural, mais sabemos muito bem que tudo isso é consequência do desequilíbrio e o que resta de pompa para o município na sua opinião, é a reestruturação das equipes de saúde do município para conviver nesta comunidade, porque? Eu posso dizer tranquilo que não conheço a área rural de Cariacica e gostaria de saber se essa secretaria conhecer qual como é o cotidiano de saúde dessas pessoas lá, porque tivemos o relato de que mora em Vale dos Reis que o atendimento na Unidade de Novo Brasil é precário não tem cobertura e ai eu vou mais a frente quando trazem pra nós aqui que o fumacê só combate ao mosquito da larva e que só corresponde a 30% é preocupante. Semana passada saiu no DO que o investimento anual para esse serviço é da ordem de 3 milhões de reais e nessa repactuação de contrato é 3 milhões para recolher animais mais 3 milhões para poder fazer aplicação do fumacê, esse é o orçamento da vigilância ambiental eu não vejo lá por exemplo investimento nas equipes estruturando EPIs, estruturando em termos capacitação, enfim, eu acho que não temos resposta hoje para uma ação concreta na área rural para combater o mosquito porque infelizmente a rotina da área rural é eminente do mosquito mesmo, estamos colocando aqui que á um desequilíbrio climático, temos que reestrutura as equipes. Cida tendo ouvido todas as falas e ouvindo a fala do Sergio na questão do Repelente eu insisto nesta proposta, porque; a zona urbana tem fumacê que se acredita que resolver o problema, então neste momento que é emergencial pensar na perspectiva da distribuição do repelente exclusivamente para a zona rural. Paulo faz um adendo que está sendo levantada pelo Estado junto a estudos realizado pelo Instituto Cruz vai ajudar a pensar a possibilidade de fazer aplicação de larvicida no solo, tem experiência diversas que estão sendo analisada. Josiane acha que como a população está pedido o fornecimento de repelente, é o mínimo que secretaria tem que fazer, até mesmo invocando o princípio da equidade pois saúde é um direito de todos conforme previsto na CF. Propõe-se que seja fornecido para toda a zona rural, Jean inclusive relata que no bairro Prolar já está todo infestado de maruim. Sérgio ressalta a necessidade de informar e consultar os moradores da Zona Rural acerca da possibilidade de ser usar o larvicida, já que existe apicultores naquela região e informa ainda que foi feito um LIRA (Levantamento rápido de índice) acerca de 2 meses para saber como está a infestação na região urbana e o resultado foi altíssimo na cidade toda temos que nos preparar para um possível surto de dengue nos primeiros meses do ano, temos que mudar hábitos. Paulo informar que em Padre Gabriel e Porto de Santana os agentes de Saúde estão realizando visitas e fazendo o processo de Educação e que reforça que na zona rural são totalmente contrário a aplicação de larvicida, tanto é que dois moradores foram convidados a participar da reunião no estado para ouvir o que significar entra com o larvicida na comunidade. Sergio diz que é interessante que a sociedade civil aqui no conselho, que está muito ligada com a comunidade, repassar a informação a respeito dos cuidados que devemos ter junto à comunidade para evitar a proliferação do mosquito.

Elaine ressalta a importância da gestão em fazer mais campanhas de conscientização da população para não colocar lixo e moveis na rua pois isso leva a mais focos de dengue, que o serviço do Papa móvel é muito eficaz e importante para a cidade por isso entende que o serviço deveria ter mais visibilidade, informar também que existe uma grande quantidade de cachorros abandonados nas ruas de Cariacica e que isso pode gerar mais doenças no nosso município devido a infestação de carrapatos. Jamila propõe fazer o encaminhamento. Celia diz que essa questão de abandono de animais (cachorros), está se tornando um problema gravíssimo, que inclusive houve casos de ataques de cães na sua rua, que ligou para a zoonose e eles informaram que não iriam fazer o recolhimento de cachorro. Jamila propõe encerra o ponto de pauta pois já foi feito uma ampla discussão do tema referente a infestação do Maruim na zona rural e dar encaminhamento apresentando e apresentar soluções, lembra que Josiania colocou da importância de ser cumprir a equidade em relação as demandas da população nesta região. Encaminhamento proposto por Jamila, que seja feito oficio a gestão exigindo que seja fornecido repelente para a comunidade, entendendo que neste momento é uma questão que se faz urgente e necessário para ser minimizar os casos de transmissão dessa região de Cariacica, coloca em votação a elaboração do oficio a gestão fazendo essa exigência de fornecimento de repelente para a população da zona rural. Aprovado por unanimidade. Paulo esclarece que já está sendo realizado treinamento e capacitação de médicos e enfermeiro para atendimento a municipais. **ITEM Nº 6 FALTA DE INSUMOS NA UBS E PA:** Jamila relatar que a Conselheira Elizer não pode estar presente na Reunião hoje, no entanto esteve aqui um pouco antes da reunião da mesa diretora, onde fez a solicitação de incluir este ponto de pauta, posso fazer o repasse da situação que ela trouxe e ai colocamos em discussão essas questão que inclusive na última reunião ordinária ela já havia colocando nos informe uma situação vivenciada por ela no PA de Flexal que era a falta de lençóis e posteriormente ela teve lá novamente acompanhando um familiar e se deparou com a falta de dispositivo para fazer pulsão venosa, que é para administrar medicamento, que agente habilita de abocath ou catete, ela informou que alguns servidores inclusive estão tentando se virar como pode, mais de fato para algumas pessoas que tem muita dificuldade de pegar veia, a falta deste dispositivo prejudica muito a assistência, como ela trouxe essas duas demandas, mais sabe-se que existe falta de outros insumos colocamos em pauta de forma geral para discussão. Elaine relata que já foi informada que na unidade de Padre Gabriel e farmácias populares a paciente diabética não encontrou Insulina e fita para medição da glicose, foi informada que na unidade de Jardim Botânico teria a insulina e fita, que ao ligar para a UBS de JB, a atendente respondeu que não poderia repassar a informação e que Elaine deveria acessar o site da prefeitura para verificar se tinha o medicamento na farmácia, onde ela questionou a atendente que as pessoas que não tem acesso a computador como faria para obter a informação, se a atender não poderia verificar e repassar a informação, tendo sido informada pela mesma que não; Elaine achou muito ruim a resposta e também uma falta de respeito, gostaria de saber como que está o fornecimento da Insulina e da Fita. Dona Maria relata que passa pela mesma situação, sendo que é uma usuária constante de Insulina e Fita, que inclusive faz racionamento da medicação pois segundo informação recebida após a abertura do frasco tem que consumir em 1 mês, que já jogou insulina fora por ter seguindo a orientação recebida, e que acredita que muitas das vezes é informada que não tem a medicação pois que é diabética, faz uso constante. Josiania esclarece que a informação do prazo de validade da insulina, está

incorreta pois a informação é de 6 semanas a validade após a abertura. Adolfo relata que a Indústria informar qual o prazo de validade da medicação após o início do uso e que as unidades seguem a recomendação da indústria farmacêutica. Jamila pergunta se o Paulo quer prestar algum esclarecimento acerca dessas questões para podemos tirar as dúvidas se tiver encaminhamento em relação a esses pontos sugiro que a gente faça esse encaminhamento. Jamila sugerem que se averiguem as informações que os atendentes estão passando para a frente. Questão de ordem – Jamila entender que o espaço do conselho é uma questão de colocar em relação aos nossos acessos enquanto usuário aos serviços, mais para que a gente se atente as questões mais coletiva em relação ao que está sendo discutido ao que envolver politicamente a conduta da secretaria de saúde e o papel do conselho em relação a esse debate. Jamila passa a palavra a Célia, que relata que o problema não se resume só aos insumos não, que com a mudança de laboratório de informática com base no relato de duas senhoras dentro do ônibus, elas relatam que desde Janeiro/2024 os pedidos estão nas unidades e até hoje ninguém ligou para poder informar qual dia elas poderão ir fazer os exames, ou seja, os atendimentos na unidade na ponta também é ridículo para não dizer péssimo, a falta de insumo com a informação não dada gerar um problema nas UBS de acolhimento. Jamila propõe fazer uma solicitação de esclarecimento formal a gestão, acerca da falta de tantos insumos no município, para se apresentado na próxima reunião! Vamos colocar em votação a solicitação formal dessas informações! Quem aprovar por favor se manifeste. Aprovado por unanimidade. **ITEM Nº 7 CRIAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE:** Jamila informa que a demanda foi encaminhada para o e-mail do conselho, por uma técnica de enfermagem da equipe de estratégia de saúde da família da unidade de São Francisco. Jamila ler o e-mail: “Prezado (a) Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Cariacica, Saudações cordiais. Venho, por meio deste, manifestar meu reconhecimento e apreço pelo trabalho incansável que o Conselho Municipal de Saúde realiza em prol da saúde pública no município de Cariacica. A atuação desse colegiado é fundamental para garantir a gestão participativa e democrática no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.142/1990, que regulamentam a participação da comunidade. Diante disso, gostaria de abordar a importância da criação e fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde do município, como mecanismo essencial para promover a participação social. Em 2023, o Conselho Nacional de Saúde lançou a campanha "Aqui tem Conselho Local de Saúde", em uma grande mobilização nacional para efetivação e ampliação de Conselhos Locais de Saúde (CLS) como espaços de participação popular, que também reforça a relevância da formação desses conselhos, que atuam como instrumentos de controle social, fomentando o diálogo entre a gestão, usuários e trabalhadores da saúde. Com esse intuito, gostaria de sugerir e apoiar a criação de um Conselho Local de Saúde no Território 4, onde está inserida a Unidade Básica de Saúde de São Francisco. A formação desse conselho será uma oportunidade de estreitar os laços entre os moradores, os profissionais de saúde e a gestão, buscando garantir uma saúde de qualidade, promover a participação popular nas decisões e fortalecer as ações de controle social na região. Coloco-me à disposição para colaborar com esse processo, seja na articulação inicial, na mobilização da comunidade ou na construção do regimento interno, de modo a contribuir com a implementação dessa importante iniciativa que visa fortalecer a participação social, a transparência e a qualidade dos serviços de saúde no território. Agradeço pela atenção e fico no aguardo de uma resposta sobre os próximos passos para fomentar a criação de Conselhos Locais.



## **Conselho Municipal de Saúde de Cariacica ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**



Atenciosamente, **Chelley Faria Tonini - TE da Estratégia de Saúde da Família -US São Francisco - Prefeitura Municipal de Cariacica. "**

**Jamila** relata que colocou em discussão na reunião da Mesa diretora e que já é uma questão antiga e que trouxe para podemos avaliar qual vai ser a conduta desse conselho em relação a isso. Sergio escrito - Temos essa demanda inclusive a nível de estado uma resolução para que o município faça a estruturação dos conselhos locais, no entanto, eu penso que precisamos de tempo para poder pensar na composição de uma comissão e colocar em pratica a partir da 1º reunião ordinária de 2025, como ponto único de Pauta para podemos está discutindo, pois hoje já é um consenso que precisamos fazer a execução das comissões locais mais hoje pelo avança da hora não temos tempo. Dona Maria cita que falta uma lei complementar para a criação dos conselhos locais e que inclusive já tinha pessoas para compor o conselho na UPS da sua região. Celia, cita que devemos lembra um ponto primordial, a Secretaria Executiva que seja permanente e um auxiliar administrativos, então até o momento foi se falando sim na criação da comissão para a criação dos conselhos locais, mais não tivemos braços para alcançar isso tudo, pois não depende só do conselho aqui a secretária tem que nos fornece todo o aparo para fazer a criação, isso nós não temos, né Paulo! Cida concorda com a proposta do Sergio de se manter a criação dos conselhos locais como ponto de pauta único, para podemos debater e deliberar quais serão os passos que o Conselho vai fazer, há Prefeitura tem que dar todo o apoio, beleza, mesmo que não der se as UBS já tivesse seus conselhos instaurados e funcionando e fazendo a escuta local com as comunidades com certeza não estaria do jeito que está; porque onde não tem a junção da gestão com a sociedade civil as coisas não funciona; eu vejo como primordial e necessário, mesmo que nas falácias o que pode e o que não pode, começarmos a estrutura essa resolução que vai fomentar e gerir como vai funcionar esses conselhos, precisa começar esse assunto não podemos postergar, pois as comunidades estão sofrendo, as pessoas estão morrendo, o conselho local vai resolver tudo, não vai, mais teremos uma escutar direta com a comunidade. Fellipe entende que se não estrutura o Conselho Municipal com no mínimo cinco funcionários, os conselhos locais vão trazer as demandas e o Conselho municipal que vai ter que resolver, entende que vai gerar um problema diário e pergunta que será o responsável? Cida responde que o responsável seria a Secretaria, pois a princípio não seria possível fazer todos os conselhos locais de uma vez e acredita que seria neste primeiro momento no máximo 05 conselhos locais e que concorda plenamente com a visão e perspectiva do Fellipe, ou seja, fortalecer o Conselho Municipal para conseguir ligar o local, isso é um fato, não adiante não ter uma secretaria executiva que fique, não adianta ter um conselho municipal onde todos os conselheiro cumpra o seu papel de dar sua contribuição, mais se fica esperando que caia do céu, não vai funcionar, entente que alguém tem que puxar essa corda. Rodolfo pergunta se o Paulo lembra de como foi criado e funcionava os conselhos regionais, lembra que foram 06 pessoas e que infelizmente eles acabarão não por demandas excessivas nem nada, mais por que o MP em 2006, primeiro governo de Helder, falou que ela pra mandar embora todos os contratados e assumir as pessoas que passaram no concurso e nessa foram um monte de gente embora e esvazio totalmente o Conselho, sugiro que em vez de ser falar em criação acho que podemos buscar essa documentação e trabalhar com o resgatar o que já existia, então se eles existiam e busca essas informações, nessa época eu estava em Flexal II com 17 agentes de Saúde e fazia parte do conselho em Nova Canaã, era o conselho da região I, funcionava direitinho como a

**End. Rua José Himério- Nº. 11–Campo Grande - Cariacica**  
**– ES CEP: 29.146-460 - Tel. (27) 3354-5605**  
**Correio Eletrônico: [conselhosaudefcariacica.es.gov.br](mailto:conselhosaudefcariacica.es.gov.br)**



colega falou as pessoas se ouvia ,mais nós profissionais de saúde lá na comunidade que fazíamos parte do conselho, nós sabíamos mais ainda filtra o que acontecia, pois fazíamos parte do conselho, fazia parte da comunidade e fazia parte da unidade então deu certo não sobrecarregou e não foi difícil, lá fizemos a APAE, foi fantástico muito bem feito e deixou saudade e nesse tempo tivemos o Secretario Executivos que ficou uns 8 anos. Sergio, então quando propus fazer a discursão na próxima reunião, como ponto único de pauta, porque o município não tem uma cartilha pronta, tem-se umas particularidade e estamos em uma outra realidade, o indicativo de ser levar para uma reunião a comissão tem muito trabalho para se pensar se vais ser implantado em 5, 6 ou 3, porque considerando esse tempo que estamos tendo ai onde a falta de cumprimento da legislação nesse sentido se tivemos uma UBS funcionando com Conselho local, já vai ser um avanço, pois é muito complexo, peço que na próxima reunião façamos uma comissão para que ainda nesta gestão possamos dar encaminhamento a isso, pois temos profissionais efetivos. Jamila pergunta se todos aprovam esta indicação; indicação aprovada. **ITEM N° 8 ORGANIZAÇÃO DA SALA DE REUNIÃO DO CONSELHO:** Josiania pede a reorganização da sala de reunião e reposicionamento da mesa, para que ninguém se sinta excluído que seja ampliada a mesa para que não fique ninguém de costa para o outro. Jamila deixar a cargo da secretaria executiva a reorganização. **ITEM N° 9 RELATOS DAS COMISSÕES:** Jamila pergunta se alguma comissão tem relatos a atualizar. Sérgio informa que nenhuma comissão se reuniu e pergunta se vais ser publicado a Resolução da Conferência, pois ele foi informando que o município de Vitória já realizou até mesmo a Conferência, soube também que vai ser realizada em junho e que dessa forma teremos um prazo maior para organizar, no entanto não saber responder como foi o encaminhamento em Vitória, enfim, mais de retorno para nós o mais importante é saber se a resolução vai ser publicada esse ano. Jamila diz que ela será publicada se possível essa semana ainda. Vera pede para ser incluída no grupo da comissão de visita. Jamila pede que quem tiver na administração do Grupo de Visita inclua a Vera. **ITEM N° 10 CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2025:** Jamila sendo essa a última reunião do ano 2024, temos que sair com indicativo de calendário para o ano de 2025, passo a palavra a Josiania. Josiania pergunta se vai manter o formato anterior do Calendário das Reuniões Ordinárias na primeira terça-feira do mês as 14:00 horas ou muda para a primeira quarta-feira do mês; e se as comissões vão manter o mesmo cronograma de reuniões do ano 2024, pergunta se vai manter o mesmo calendário ou se vamos fazer alterações. Cida relata a situação do conselheiro Valmiton, que não está participando das reuniões do conselho, ele vem assina a ata e vai embora, pois tem que levar a mãe ao médico, ele vem assina e segue o fluxo; perguntei a ele porque e ele respondeu que vem, assina meio que para garantir o goro. Josiania lembra que o coro não é garantido pela assinatura e sim pela presença. Sérgio levanta a questão que talvez seja necessário comunicar a Entidade para fazer a substituição do conselheiro. Cida conversou com ele e orientou da importância, contribuição, participação e do compromisso com o pleno. Jamila põe em votação a sugestão da Josiania da manutenção do calendário das reuniões ordinárias com as sequências inclusive das reuniões das comissões seguindo os mesmos padrões do dia das semanas do calendário de 2024. Em votação quem aprova? Por unanimidade aprovada. **ITEM N° 10 INFORMES:** Com relação ao informes Jamila tem dois a fazer; Jamila compareceu à reunião do grupo de educação popular em saúde do ICEPI com o conjuntos de mães e família do Reames, foi uma apresentação básica de estrutura do CMS, qual o



## **Conselho Municipal de Saúde de Cariacica ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**



papel do conselho, foi muito interessante pena que o convite chegou muito em cima, fiz uma fala neste sentido e inclusive coloquei para as pessoas presentes a importância dos conselhos locais que é uma questão que estaremos tratando na próxima reunião ordinária e ficaram bastante animados com a possibilidade de ter braço do conselho mais próximo da comunidade. A apresentação da Francisca, auxiliar administrativa, que semana passada foi transferida para o CMS, para nos auxiliar e que possamos dar continuidade nos trabalhos da CMS. Jamila agradece a todos e encerra a reunião. Eu, Elisângela de Jesus Pereira, Secretária Executiva deste conselho transcrevi a presente ata que após lida, discutida e aprovada, segue assinada, e em anexo a lista de presença de conselheiras/os.